

## ► **Debate com Ginga**

*Realização: Grupo Capoeira Brasil*

Uma vez ao mês, o Debate com Ginga proporciona discussões de temáticas relacionadas à capoeira. O Debate com Ginga é realizado uma vez por mês no Auditório do Dragão do Mar, proporcionando discussões de temáticas que se relacionam com a capoeira. Realizado pelo Grupo Capoeira Brasil, promove ainda oficinas e vivências de manifestações afro-brasileiras. O debate promove a troca de saberes ao convidar pessoas oriundas de diversos setores da sociedade e de campos do saber.

“O Debate com Ginga é uma proposta de ir além dos espaços mais tradicionais da capoeira, instigando os capoeiristas a ampliarem suas fontes de conhecimento e suas visões das temáticas que atravessam nossa arte”, afirma Luciano Hebert, corda marrom do Grupo Capoeira Brasil e coordenador do projeto.

## *A Capoeira e o Grupo Capoeira Brasil*

A origem da Capoeira ainda hoje é discutida por diversos estudiosos da área, mas acredita-se que ela remonta aos tempos da escravidão e provavelmente foi criada pelos escravos negros do Brasil, na ânsia de se libertarem. A capoeira atravessou diversas fases e inúmeras adversidades, sendo até considerada uma prática ilegal e proibida.

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a Capoeira encontra-se presente em todo o território nacional e em mais de 150 países, tornando-se inviável contabilizar o número de praticantes. A Capoeira hoje é incentivada e amparada por Lei federal e em 2008 foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, sendo candidata a tornar-se patrimônio da humanidade.

O Grupo Capoeira Brasil, fundado em 1988 (ano de comemoração de 100 anos da abolição da escravidão), na cidade de Niterói, pelos mestres Paulinho Sabiá (Niterói – RJ), Boneco (Barra – RJ) e Paulão Ceará (Fortaleza – CE), surgiu com o objetivo de incentivar, divulgar e resgatar a cultura e a arte da Capoeira, valendo-se desse instrumento como meio de transformação e incentivando os praticantes a se tornarem cidadãos críticos.

Dia 4 de maio, às 19h, no Auditório. Gratuito.

Contato: Luciano Hebert (8845-0743 / 8711-4900 / [hebert.capoeira@gmail.com](mailto:hebert.capoeira@gmail.com))

## ► **Histórias Compartilhadas [Mostra Trans]**

### *Outro Grupo de Teatro*

Corpo, Mídia, Gênero, Pênis, Mulher, Vagina, Homem, "Disforia". Fragmentos do Cotidiano e vozes misturadas. O eu como uma construção. O Gênero não como meritocracia das genitálias. Corpos que, na tentativa de coexistir, rompem os limites da resistência e fazem da presença um símbolo de luta. Para não se afogar em silêncio todos os dias e cada dia mais um pouco, a gente tem que gritar: todos os corpos são certos. Um documentário cênico sobre Transexualidade Masculina

Dia 4 de maio de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia).  
Classificação 18 anos.

Contato: 9 88357619 (Ari Areia) e 9 87195041 (Tavares Neto)

► ***Quinta Dança Experimental [Temporada de Arte Cearense]***

*A Matança do Porco*

*No Barraco da Constância Tem!*

Pele. Osso. Cabelo. Sangue. Dente. Olho. Carne. Suor. Um ritual lutuoso, selecionado de harmônicos progressivos e psicodélicos sons de guitarra e vocalizes fúnebres. Um elegia ao sacrificado. Quente e fria. De luz e sombra. De amor. Destroçada e curvilínea, assimétrica. Feita de conjuntos e de pedaços; um catálogo de sensações. Em repetição, em acumulação. À espreita. Um acontecimento de passagem, de encontro, de jornada, de derramamento. Corte fino. Corte aleatório. Corte variado. Corte específico. Corte aqui. Corte selecionado. Uma composição a partir da música *A matança do porco*, da banda Som Imaginário. Uma celebração. Ao diferente. Sobre pontos de fuga. Ao abate. Ao contraponto e ao contraste. Uma matança. Um grito no escuro. Uma incelença. Um rock. Polifônico. Sanguinário. Apocalíptico. Ostinato. Baixo contínuo.

Contato: Ariel (98640-9324 / 99720-5043 / [arielvolkova@gmail.com](mailto:arielvolkova@gmail.com))

+

► ***Quinta com Dança [Temporada de Arte Cearense]***

*Sagração ao Fast-food*

*Felipe Damasceno*

Um corpo situado no tempo do excesso, afetado pela multiplicidade de informações e imagens. Um “corpo-vídeo” bombardeado, que grava, acelera e retrocede as imagens impressas nele para comunicar-se em um mundo onde a imagem funciona cada vez mais como linguagem e o eu torna-se cada vez mais multifacetado.

Contato: Felipe Damasceno (99602-2755 / [felipedamascenooo@gmail.com](mailto:felipedamascenooo@gmail.com))

Dias 4, 11, 18 e 25 de maio de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia). Classificação 18 anos.

► ***Oficina Relevos Policromáticos***

*Mediação: Joellen Galvão e Igor Gonçalves*

*Público: Pessoas com deficiência visual*

Toma como referência a obra de Rian Fontenele, dos traçados grosseiros de linha em lona e da delicadeza da curva narrada. Utilizaremos relevos para experimentar um novo modo de desenhar a figura humana.

Dia 6 de maio, às 10h, no MAC-CE. Gratuito.

► ***Dragão Instrumental [Temporada de Arte Cearense]***

*30 cordas – Quarteto de Violões*

*Show Espiral Sonora*

O concerto “Espiral Sonora” busca apresentar um repertório musical que transita por tons eruditos e populares da música ocidental, passando por diferentes períodos da música europeia e popular brasileira.

Dias 6 e 13 de maio de 2016, às 19h, no Auditório. Gratuito.

Contato: Eduardo Teixeira (98864-6218 / 3276-5465 / [eduteixeiraguitar@hotmail.com](mailto:eduteixeiraguitar@hotmail.com))

► ***Travessia [dança]***

*Corpo Mudança*

O espetáculo Travessia é uma reflexão sobre a vida urbana de periferia. É uma leitura do mundo sob a ótica de quem está à margem, sem obrigatoriamente ser “marginal”, é um jornal do dia. Isso porque traz ao palco as contradições do sistema que faz sofrer o preto pobre, o branco pobre, o amarelo pobre, o multicolorido pobre.

A Travessia se faz todo dia, da periferia para o centro, do centro para a periferia. Urgente mesmo é atravessar com gosto de gás as mazelas sociais e deixá-las longe, “nas áreas” do passado, deixá-las para trás. Aliás, por que ainda há fome se o mundo digitalmente globalizado lançou uma espaçonave Hi-Tech para uma galáxia após a Via Láctea? Esqueceram do Haiti? O Haiti também é por aqui? Valha! E agora José? E aí? Você não tem nada a ver com isso? Talvez os zumbis se importem mais.

Aqui no bairro, há muita gente fazendo travessia do trabalho para casa. Há muita gente cruzando o espaço nas ruas e ruelas. Há muita gente cozinhando em travessa, há muita gente fazendo travessura e muita gente produzindo cultura. Há vida. Há gente. A vida da gente é uma trama, uma tragicomédia... um drama... negro-drama que roga aos santos para sair da lama e atravessar a dor de perder onze amigos vítimas da letalidade juvenil.

Em Travessia, a dança é arte da mudança, nosso movimento é por mudança, nosso corpo é mudança. Nosso salto é para olhar o mundo mais a fundo e nosso giro é para organizar o planeta, de modo que, como canta Milton Nascimento, ao saltar, “solto a voz na estrada, já não quero parar... meu caminho é de pedra... como posso sonhar?”. E ainda assim sonhamos como uma insistência do “avesso, do avesso do avesso do avesso” que através do meu verso traduz o real que dói, afaga e regozija a vida.

Dia 6 de maio de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia). Livre.

Contato: Katiane Pena (katiana.bailarina20@gmail.com / 985298062)

### ► ***Teatro Infantil [Temporada de Arte Cearense]***

*Turma do Chaves Num Sonho de Criança*

*Realização Pensart – Produção Executiva: Tatiana Soares*

Um espetáculo para despertar sonhos de crianças e adultos: um musical adaptado que mostra as peripécias de um grupo muito divertido e conhecido por várias gerações. Chaves é um menino órfão de oito anos, atrapalhado, de coração puro e que acredita num futuro sempre brilhante. Seus melhores amigos são: Kiko e Chiquinha. Chiquinha é uma personagem levada que se considera a dona da rua por ser a única menina inserida na roda de amigos e que adora malinar. Kiko é um garoto de bochechas rosadas, mimado, e que possui os melhores brinquedos da vila. Essas três crianças apresentam o universo mágico infantil, no qual a criatividade brilha na inocência. Com produção de Tatiana Soares, texto adaptado de Bruno Braga e direção Francinice Campos. Uma homenagem ao Roberto Bolaños, mais conhecido como Chespirito, que faleceu em 28/ 11/ 2014.

Dias 7, 14, 21 e 28 de maio de 2016, às 17h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia). Livre.

Contato: Tatiana (99977-6477 / [marketing.soares@gmail.com](mailto:marketing.soares@gmail.com))

### ► ***Oficina Desenhos Sonoros***

*Mediação: Beatriz Benitez e Igor Gonçalves*

Vozes e sons da cidade sendo impressos a mão livre no papel é a proposta da oficina que toma como ponto de partida a instalação sonora de Henrique Gomes onde ele oferece a possibilidade de distorcer e remodelar o som captado por ele mesmo. Os participantes devem trazer consigo algum dispositivo gravador de áudio (celular, gravador, mp4, etc) e a partir dos sons gravados por eles mesmos nos arredores do MAC, os participantes irão imprimir no papel os sons captados utilizando-se de diversas técnicas.

Dia 7 de maio de 2016, às 17h, no MAC-CE. Gratuito.

► ***Pôr do Som – Música de Câmara no Dragão***

*Com Siará Quarteto*

A cada sábado, um grupo destacado da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará (Osuece) apresenta-se no Dragão do Mar. Nesta edição, confira a música do Siará Quarteto.

Dia 7 de maio de 2016, às 17h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

Contato: Tauí Castro 98526.6604

► ***Recital BSB Musical***

Prestes a comemorar o primeiro ano de atividades em Fortaleza, a BSB Musical promove recital de seus alunos no Auditório do Dragão do Mar. O Recital BSB reúne apresentações de estudantes de canto, violão, guitarra, baixo, bateria, violino, piano e teclado de todas as idades.

<http://www.bsbmusical.com.br/bsb/unidades/fortaleza-ce>

Facebook: <http://www.facebook.com/bsbfortaleza>

Dia 7 de maio de 2016, às 16h, no Auditório. Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). Livre.

Contato: Alinne ([alinne@gmail.com](mailto:alinne@gmail.com))

► ***Dança Popular [Temporada de Arte Cearense]***

*Dança do Coco de Lagoa do Trairi*

*Apresentação “No Embalo da Dança do Coco”*

A Dança Coco de Lagoa existe, e resiste, há mais de um século na comunidade de Alagadiço, no distrito de Canaã, na região de Trairi, Litoral Oeste do Estado do Ceará. O grupo é coordenado pelo Mestre Tesouro Vivo da Cultura, Moisés Cardozo. Este, que aprendeu com seu pai e avô, hoje desenvolve um trabalho de preservação e transmissão desse folguedo junto à comunidade. A dança se faz a partir das cantigas de embolada, que refletem o cotidiano da lavoura, casas de farinha, o sagrado e o profano. Ao toque dos instrumentos os brincantes põem-se a sapatear, lançando rasteiras, floreios e umbigadas num desafio de banhar os olhos.

Dias 7 e 14 de maio de 2016, às 18h, no Espaço Rogaciano Leite Filho. Gratuito.

Contato: Thiago ([centroflexartetrairi@gmail.com](mailto:centroflexartetrairi@gmail.com))

## ► **Censura-Dos**

*Cia Viv'arte*

Recorre a textos de vários autores sobre o tema que dá título à peça, entremeados por números musicais. Doze atores interpretam 37 personagens e se revezam na interpretação de textos de Sócrates, Marco Antônio, Platão, Abraham Lincoln, Martin Luther King, Castro Alves, Anne Frank, Danton, Winston Churchill, Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Geraldo Vandré, Jesus Cristo, William Shakespeare, Moreira da Silva e Carlos Drummond de Andrade, entre outros. O tom varia do dramático ao cômico, do discurso político mais explícito ao lirismo da poesia.

Elenco: Bruna Cunha, Felipe Aires, Igor Mota, Jorge Felix, Ingrid Mendes, Kalleo Brito, Kleunny Alves, Jennifer Albuquerque, Lucas Vasconcelos, Márcia Carneiro, Sabrina Oliveira, Sâmylla Costa, Robinson Aragão, Wilbert Santos e Weyne Almeida.

*Fotos: Robinson Aragão*

*Sonoplastia: Felipe Aires*

*Produção: Wilbert Santos & Jorge Felix*

*Realização: Cia Viv'arte*

*Apoio Cultural: Centro Cultural Bom Jardim, CRAS - Bom Jardim*

Dias 7, 13 e 14 de maio de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3.  
Classificação 12 anos.

Contato: Robinson (robinsonaragao@gmail.com / 9 86883092)

## ► **Sax in Cena**

Primeiro quarteto de saxofones profissional do Ceará, o grupo Sax in Cena apresenta obras de compositores franceses e peças de Alberto Nepomuceno.

Dia 8 de maio, às 18h, no Auditório. Gratuito.

Contato: Rocha (8616-7017 / 9930-4444 producao@orquestra-ce.org.br )

## ► **Fuxico no Dragão**

*Especial Vinil*

Neste domingo, tem mais um Especial Vinil, sob o comando do DJ Alan Moraes. A feira reúne além dos vinis, objetos relacionados, como equipamentos de som, artesanato e vestuário.

Dia 8 de maio de 2016, das 16h às 20h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

## ► **Ogroleto**

### *Pavilhão da Magnólia*

Um menino se percebe muito diferente das demais crianças e lidar com essa diferença, para ser aceito, parece não ser fácil. Nessa árdua tarefa da aceitação, ele conta com a ajuda da sua mãe. A peça da autora canadense Suzanne Lebeau, trata de temas muito presentes na infância, como: medos, dúvidas e diferenças.

Dias 8, 15, 22 e 29 de maio de 2016, com sessões às 17h e às 19h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). Classificação 7 anos.

Contato: Jota Junior (producao@pavilhaodamagnolia.com.br )

## **// TODA SEMANA NO DRAGÃO**

### ► ***Feira Dragão Arte***

Feira de artesanato fruto da parceria com Sebrae-CE e Siara-CE.

Sempre de sexta a domingo, das 17h às 22h, ao lado do Espelho D'Água. Acesso gratuito.

### ► ***Planeta Hip Hop***

Grupos promovem exposições de dança e música hip hop.

Todos os sábados, às 19h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

### ► ***Fuxico no Dragão***

Atrações artísticas e uma feirinha com vinte expositores de produtos criativos agitam as tardes de domingo. Ao longo do mês, a feirinha ganha reforços entre as atrações. Confira a cada domingo, na programação geral.

Todos os domingos, das 16h às 20h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

### ► ***Brincando e Pintando no Dragão do Mar***

Brincadeiras e atividades infantis orientadas por monitores animam a criançada na Praça Verde.

Todos os domingos, das 16h às 20h, na Praça Verde. Gratuito.

## **// PLANETÁRIO RUBENS DE AZEVEDO**

Planetário Rubens de Azevedo é um espaço de entretenimento e formação pedagógica através de caráter transdisciplinar em Astronomia.

Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia).

### **Sessões às sextas-feiras, aos sábados e domingos:**

#### *O ABC do Sistema Solar, sempre às 18h*

Três crianças estão observando as estrelas quando percebem uma "estrela cadente" e logo uma delas faz um pedido: o desejo de fazer uma viagem até a Lua. De repente, as crianças são teletransportadas para uma nave espacial chamada "Observador". Após superar o medo inicial, elas fazem uma rica viagem pelo Sistema Solar visitando os planetas. Durante a viagem, elas são teletransportadas para Marte e também Vênus, e passam por dentro dos anéis de Saturno. No final, fazem uma perigosa aproximação do Sol.

#### *Origens da Vida, sempre às 19h*

Apresenta as recentes descobertas sobre os princípios químicos da origem do Universo através do Big Bang. Trata das questões biológicas da origem da vida na Terra e das pesquisas sobre vida extraterrestre. Com linguagem simples e fantásticas imagens, a sessão apresenta os novos conhecimentos sobre o nascimento, vida e morte das estrelas e dos sistemas planetários. Traz um olhar sobre o início da vida na Terra e a extinção dos dinossauros. "Origens da Vida" é uma viagem fantástica através do tempo, mostrando muitas descobertas feitas no passado recente e faz uma alerta para nossa consciência planetária.

## **/// EXPOSIÇÕES EM CARTAZ**

### **// VARANDA DOS MUSEUS**

#### **► *Exposição Reflexos da Alma***

*Artista: Dora Moreira*

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura apresenta a exposição Reflexos da Alma, da artista Dora Moreira. A partir de cinco peças, a artista utiliza do elemento espelho para instigar no observador a percepção do que foge à retina. Da sensação ao objeto observado, entrar na toca do coelho e perscrutar outros universos. Desdobram-se assim sombras e reflexos.

Em exposição de 5 de abril a 5 de maio de 2016, na Varanda dos Museus. Visitação: de terç a a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos s abados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 20h30). Gratuito.

Contato: produção Lohayne Lima (85 99934.4843) // artista Dora Moreira 88 99694.5886

## // MUSEU DA CULTURA CEARENSE

### ► *Vaqueiros [Exposição de Longa Duração]*

Em exibição no Museu da Cultura Cearense desde 1998, a Exposição Vaqueiros arrebatou o público que nela identifica traços de sua cultura e costumes. A exposição ao longo dos anos enriquece os saberes, instiga reflexões, desperta emoções. Nela revelam-se inúmeros elementos que possibilitam rememorar e reconstruir o que se compreende como o universo sertanejo.

Na exposição, você conhecerá o vaqueiro como profissional, sertanejo, trabalhador, conhecedor de inúmeras funções e do meio em que habita, capaz de inúmeros feitos, viajará pelas humildes manifestações do cotidiano, religiosidade e festividades e testemunhará particularidades como a habilidade com o artesanato do couro, as práticas da derrubada e da cria do gado, dentre outras.

No Piso Inferior do Museu da Cultura Cearense. Visitação: de terç a a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos s abados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.

## // MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ

### *Abertura da exposição 67  Salão de Abril*

Celebrando os 290 anos de Fortaleza, em 2016, o 67  Salão de Abril ganha uma edição especial. Em sua mostra, o público poderá conferir apenas trabalhos de artistas natos ou residentes no Estado do Ceará há pelo menos dois anos. O coquetel de abertura acontece na terç a-feira (26/04), às 19 horas, no Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, com a presenç a dos 30 artistas selecionados, além de artistas consagrados que já participaram de edições passadas no Salão, um dos principais e mais disputados do País. Mais informações na programação acima.

Dia 26 de abril, às 19h, no MAC-CE. Em cartaz até dia 5 de junho. Visitação: de terç a a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos s abados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.